

GUIA DE APRENDIZAGEM DO ATENDIMENTO SINDROMICO DAS ITSs

PASO / TAREFA	OBSERVACOES		
1.- Avaliação da mulher que é suspeita ou apresenta qualquer ITS.			
2. Pergunte o que é a razão da consulta. Início das moléstias			
3. Tipo de lesão: perguntar <ul style="list-style-type: none"> • É uma úlcera?. Dói? • Nódulo ou dor na virilha? • Apresenta fluxo genital? Quais são suas características? • Tenha tocado ou visto uma lesão em seus genitais? • Dor? no hemi-abdômen inferior • É dispareunia? • Inconveniente? de urinar 			
4. Investigar importantes antecedentes patológicos <ul style="list-style-type: none"> • Teve ITS anteriormente? Qual deles? • Você fez um tratamento completo? • Recebeu ou recebe tratamento farmacológico? • Fazer antibióticos amplo espectro, imunossupressores, etc? • Você tem alergias medicamentosas? O que são? • Tein relações sexuais com pessoa em risco? 			
5. Durante o exame físico avaliar: <ul style="list-style-type: none"> • Pele procurando exantemas, úlceras e outros tipos de lesões • Palmas das mãos e plantas dos pés. • Buscar de pêlos pubianos a presença de Phthirus púbis. • Sistema linfático, à procura de linfadenopatia. Ênfase na região inguinal. • Orofaringe de cavidade procurando lesões compatíveis com sífilis, candidíase, sarcoma de Kaposi. • Avaliar o abdome, procurando dor, sinais peritoneais, presença de massas • Avaliar o períneo, para tornar objetivas lesões de pele e mucosa, descarga uretral, corrimento vaginal. • Especuloscopia da vagina e do colo do útero procure por: <ul style="list-style-type: none"> -Eritema -Corrimento vaginal -Lesões (úlceras, vesículas, verrugas) -Alterações cervicais (friabilidade pus eritema) -Além de obter amostras da vagina e do colo do útero para estudo. • Palpação bimanual mobilizando o colo do útero tentando fazer objetiva dor local, ou dos anexos, o que pode sugerir doença inflamatória pélvica. 			
6. Uma vez feito o diagnóstico informar a grávida sobre sua condição de saúde e indicar onde pode receber tratamento de acordo com síndrome identificada. Explicar lhe como vai fazer o tratamento sindrômica da ITS que têm.			
7. Estabelecer um aconselhamento relacionado com fatores de risco para as ITS ou possíveis causas da infecção, esta a fim de produzir a reflexão e a decisão de mudar o comportamento arriscado da grávida			
8. Identificar os contatos e explicar a necessidade de que eles devem ir à consulta e tratamento.			
9. Explicar a necessidade de uso de preservativo nas relações sexuais para evitar a propagação ou a reinfecção			
10. Explique a importância do cumprimento de tratamento e acompanhamento consulta			
11. Encoraje a grávida e a seu parceiro a fazer perguntas.			
12. Responder perguntas e fornecer informações para esclarecer as preocupações da grávida			
13. Fazer a retroalimentação para assegurar que as instruções têm sido compreendidas			
14. Assegurar a data da próxima reunião.			
15. Preencher os registros e formatos adequados.			

LISTA DE VERIFICAÇÃO: ATENDIMENTO SINDROMICO DAS ITSs

Coloque um “S” se o passo/tarefa for **satisfatoriamente** executado, um “I” se **não** for **satisfatoriamente** executado, ou **N/O** se não tiver sido observado.

- **Satisfatório:** Executa o passo de acordo com o procedimento ou directrizes padrão
- **Insatisfatório:** Incapaz de executar o passo ou tarefa de acordo o procedimento ou directrizes padrão
- **Não Observado:** Passo, tarefa ou habilidade não executada pelo participante durante a avaliação pelo formador

Participante _____ Data da Observação _____

LISTA DE VERIFICAÇÃO PARA ATENDIMENTO SINDROMICO DAS ITSs			
PASSO/TAREFA	CASO		
1. Pergunto se a grávida suspeita ou apresenta qualquer ITS.			
2. Pergunte o motivo da consulta e como inicio as moléstias			
3. Pergunto sobre o tipo de lesão: <ul style="list-style-type: none"> • Aparecimento de úlcera, Nódulo ou dor na virilha, se apresenta fluxo genital, característica. Se apresentou em algum momento dispareunia, moléstias ao urinar 			
4. Investigou importantes antecedentes patológicos <ul style="list-style-type: none"> • ITS anteriores • Tratamento usado • tempo de uso • Alergias medicamentosas • Relações sexuais com pessoa em risco 			
5. Durante o exame físico avaliou: <ul style="list-style-type: none"> • Pele procurando exantemas, úlceras e outros tipos de lesões • Palmas das mãos e plantas dos pés. • Buscar de pêlos pubianos a presença de Phthirus púbis. • Sistema linfático, à procura de linfadenopatia. Ênfase na região inguinal. • Orofaringe de cavidade procurando lesões compatíveis com sífilis, candidíase, sarcoma de Kaposi. • Fez especuloscopia da vagina e do colo do útero procurando Eritemas, Corrimento vaginal, Lesões úlceras, vesículas, verrugas, Alterações cervicais (friabilidade pus eritema), • Palpação bimanual 			
6. Uma vez feito o diagnóstico informou a grávida sobre sua condição de saúde e indicou o tratamento de acordo com síndrome identificada.			
7. Estabeleceu um aconselhamento relacionado com fatores de risco para as ITS ou possíveis causas da infecção			
8. Identificou com a grávida os contatos e explicar a necessidade de que eles devam ir à consulta e tratamento.			
9. Explicou a necessidade de uso de preservativo nas relações sexuais para evitar a propagação ou a reinfecção			
10. Explicou a importância do cumprimento de tratamento e acompanhamento consulta			
11. Encorajou a grávida e o seu parceiro a fazer perguntas.			
12. Respondeu as perguntas e forneceu informações para esclarecer as preocupações da grávida			
13. Faz a retroalimentação para assegurar que as instruções têm sido compreendidas			
14. Assegurou a data da próxima reunião.			
15. Preencheu os registros e formatos adequados.			